

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato
dos Metalúrgicos de Santo
André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes
de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360
Telefone: (11) 4555-5500



VITÓRIA DOS TRABALHADORES!



**Isenção do IR até R\$ 5 mil começa
em 2026 e marca vitória histórica
da luta sindical e do governo Lula**

CONQUISTA NO BOLSO DOS TRABALHADORES



Adilson Sapão
Presidente do
Sindicato dos
Metalúrgicos de
Santo André e Mauá
adilsonsapao

O Brasil começa 2026 com uma notícia que faz diferença na vida real da população: a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. É dinheiro que deixa de ser arrancado do salário de quem vive do próprio trabalho. É alívio no fim do mês. É justiça.

Na nossa categoria, para o metalúrgico e a metalúrgica, cada real conta. Conta na feira, no aluguel, na parcela do carro, no material escolar das crianças, no remédio, na conta de luz. Por isso, quando o desconto some do holerite, o impacto é imediato.

Essa medida começa a corrigir uma injustiça histórica do sistema tributário brasileiro. Durante décadas, quem vive de salário pagou impos-



to demais, enquanto grandes fortunas seguiram protegidas, intocadas por privilégios. O trabalhador sempre esteve no andar de baixo da pirâmide, sustentando o país e recebendo pouco em troca.

Ao ampliar a faixa de isenção do Imposto de Renda, o governo do presidente Lula recoloca o trabalho no centro da política econômica. Essa sempre foi uma bandeira do movimento sindi-

cal: menos peso para quem produz, mais responsabilidade para quem acumula. Não se trata de favor, mas de justiça social.

Essa conquista também reforça uma certeza que o Sindicato nunca deixou de afirmar: direito só existe quando há mobilização e luta.

**AGORA É A VEZ DA
JORNADA: PELO
FIM DA ESCALA 6x1**

E é com essa mes-

ma convicção que seguimos. A isenção do Imposto de Renda é uma vitória importante, mas não encerra a luta. Nenhum direito conquistado é ponto final. Toda conquista abre a porta da próxima batalha e ela já tem nome, lado e endereço: o fim da escala 6x1.

A escala 6x1 adocece, esgota e rouba tempo de vida do trabalhador. Não é progresso, é exploração. Não é organização moder-

na do trabalho, é um modelo atrasado que trata gente como máquina e ignora o desgaste físico, mental e emocional de quem move a indústria todos os dias.

Trabalhar seis dias seguidos para descansar apenas um não garante dignidade, não garante convivência familiar, não garante saúde. Garantir tempo de descanso, lazer e vida não é luxo: é direito. E direito se conquista com luta.

Nota de Pesar: Pedro Benites



É com profunda tristeza que a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá recebe a notícia do falecimento do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Suzano, o companheiro Pedro Benites, ocorrido neste domingo (18).

Aos familiares, amigos e companheiros que dividiram com Pedro Benites a vida e a luta, deixamos nossos sentimentos e abraço fraterno, com o desejo de que encontrem amparo na solidariedade e na memória de tudo o que foi construído juntos.

Sua trajetória, como uma liderança comprometida com a luta da classe trabalhadora, segue inscrita na história do movimento sindical e continuará inspirando a defesa dos direitos, da dignidade e da organização da nossa categoria metalúrgica.

Adilson Sapão
Presidente do Sindicato dos
Metalúrgicos de Santo André e Mauá

FIM DA ESCALA 6X1 ENTRA NO HORIZONTE POLÍTICO, DIZ LUIZ MARINHO

Ministro do Trabalho afirma que há condições políticas para acabar com a escala 6x1 e aponta a mobilização popular como chave para transformar o debate em conquista concreta

Durante muito tempo, a escala 6x1 foi tratada como se fosse uma lei da natureza: seis dias de trabalho, um de descanso, corpo cansado, tempo curto, vida espremida. Mas o debate começa a mudar de patamar. Segundo o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, há hoje condições políticas reais para aprovar o fim desse modelo no Congresso Nacional e o calendário eleitoral pode, inclusive, acelerar esse processo.

Não se trata de promessa vazia nem de discurso para plateia. Para o ministro, o momento político abre brechas importantes.

Mas ele faz um alerta que o movimento sindical conhece bem: sem pressão popular, nada anda. “É plenamente possível. Muita gente vê como uma contradição, eu vejo como uma possível oportunidade. Evidente que eu chamo a atenção dos trabalhadores e trabalhadoras para a necessidade do processo de mobilização e participação ativa desse processo, junto aos seus sindicatos, junto às suas centrais sindicais”, afirmou Marinho.

Na leitura do ministro, convencer deputados, senadores e até setores do empresariado exige algo que nunca saiu de



moda: organização de base, presença nas ruas, sindicato forte. “Eu chamo a atenção disso porque a efetiva participação da sociedade é um motor necessário, importante, no processo de convencimento a cada deputado, deputada, a cada senador, senadora, e ao empresariado também”, completou.

A pauta não é periférica. O fim da es-

cala 6x1 está entre as prioridades do governo Lula, que já deixou claro, em mais de uma ocasião, que o país precisa avançar na valorização do trabalho sem medo de enfrentar velhos dogmas. Para Marinho, reduzir a jornada não significa travar a economia ao contrário, significa reorganizar o desenvolvimento com mais equilíbrio e humanidade.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA ATÉ R\$ 5 MIL: UMA CONQUISTA QUE COMEÇA 2026 FAZENDO JUSTIÇA

Conquista começa a valer neste ano, aumenta a renda do trabalhador e reafirma o papel da luta sindical na construção dessa vitória junto com o governo Lula

Depois de décadas de promessas vazias, o Brasil inicia 2026 com uma vitória concreta para quem sustenta o país com o próprio trabalho: a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 por mês. A medida, que entra em vigor neste ano, representa um marco histórico de justiça tributária, resultado direto da pressão do movimento sindical e do compromisso do governo do presidente Lula com a classe trabalhadora.

Na prática, a mudança é sentida no holerite. O dinheiro que antes era descontado

passa a ficar no bolso do trabalhador, ajudando a pagar contas, garantir o sustento da família, movimentar o comércio local e fortalecer a economia. Mais do que um alívio imediato, a isenção sinaliza um passo importante: começa a ser corrigida a lógica perversa que sempre fez o trabalhador pagar mais imposto enquanto os mais ricos permanecem protegidos por privilégios.

Não se trata de favor, nem de gesto isolado. Essa conquista tem lado e tem história. Em 2025, a luta pela ampliação da faixa de isenção finalmente saiu do

discurso e virou política pública. Agora, em 2026, começa a produzir efeitos reais na vida de milhares de famílias brasileiras.

MAIS DO QUE UMA MUDANÇA TRIBUTÁRIA: É JUSTIÇA

“Durante décadas, o Imposto de Renda pesou justamente sobre quem menos podia pagar. Trabalhadores com salários modestos viam parte do rendimento mensal ser arrancada antes mesmo de chegar à conta. Enquanto isso, grandes fortunas seguiam quase intocadas”, comenta o



presidente do Sindicato, Adilson Sapão.

A isenção para quem ganha até R\$ 5.000 rompe com essa lógica injusta e reafirma um princípio básico: quem ganha menos, paga menos; quem ganha mais precisa contribuir mais com o país.

Sapão destaca que essa mudança carrega uma marca clara dos governos Lula. “Colocar o pobre no orçamento, o povo no centro das decisões e usar a política pública como instrumento de transformação social é uma característica do presidente Lula.”

VOCÊ SABIA?

Antes da isenção, milhares de trabalhadores pagavam Imposto de Renda mesmo ganhando salários que mal cobriam as despesas básicas do mês. A nova regra corrige uma distorção histórica do sistema tributário brasileiro.

O dinheiro que deixa de ser descontado do Imposto de Renda volta para a economia local: comércio, serviços, pequenas empresas e indústria. Isenção também é desenvolvimento.

UMA CONQUISTA QUE VEIO DA LUTA

Nada disso caiu do céu. A ampliação da faixa de isenção sempre esteve na pauta histórica do movimento sindical. Foi defendida em assembleias, campanhas salariais, marchas e negociações. A pressão organizada dos trabalhadores foi decisiva para que essa promessa saísse do papel.

O governo Lula ouviu a rua, ouviu os sindicatos e transformou reivindicação em política pública. É assim que a democracia funciona quando está a serviço do povo.

O QUE MUDA NA PRÁTICA

Com a nova faixa de isenção, o impacto é direto no salário líquido. Veja um exemplo simplificado:

COMO ERA / COMO FICA O IMPOSTO DE RENDA

SALÁRIO MENSAL	ANTES DE 2026	AGORA (2026)
R\$ 3.000	Desconto de IR	Isento
R\$ 4.000	Desconto de IR	Isento
R\$ 5.000	Desconto de IR	Isento

Resultado: mais dinheiro no bolso, mais consumo, mais dignidade e mais justiça social.

TABELA DO IR COM PROJETO DE ISENÇÃO

FAIXA SALARIAL	O QUE VAI SER APLICADO	ECONOMIA ANUAL ESTIMADA
Até R\$ 5.000	Isenção total	R\$ 4.356,89
Até R\$ 5.500	Desconto de 75%	R\$ 3.367,68
Até R\$ 6.000	Desconto de 50%	R\$ 2.350,79
Até R\$ 6.500	Desconto de 25%	R\$ 1.333,90
A partir de R\$ 7.350	Segue a tabela atual	-

FONTE: GOVERNO FEDERAL

FLOR DA VIDA: ASSOCIADOS TÊM BENEFÍCIOS NO USO MEDICINAL DA CANNABIS EM SANTO ANDRÉ



Os sócios e sócias do Sindicato começam 2026 contando com mais uma importante conquista voltada à saúde e à qualidade de vida. A Associação Flor da Vida, que inaugurou sua nova unidade em Santo André no final do ano passado, oferece uma série de benefícios exclusivos aos trabalhadores sindicalizados, fruto de uma parceria com o Sindicato.

O novo espaço, localizado em frente à sede do Sindicato, é voltado ao uso medicinal da

cannabis, garantindo acesso seguro, orientação profissional e preços acessíveis. A unidade oferece consultas médicas especializadas e a disponibilização de óleo de cannabis para tratamento de diversas condições de saúde, sempre com acompanhamento adequado.

Para o presidente do Sindicato, Adilson Sapo, a iniciativa é um exemplo do papel social da entidade. “Essa parceria reflete a importância de um Sindicato Cidadão, que não luta

apenas por salários, jornada ou condições de trabalho, mas também pelas demandas de saúde e de melhor qualidade de vida como um todo. Garantir acesso seguro ao uso medicinal da cannabis é cuidar das pessoas”, destacou.

Além da orientação profissional e da segurança no tratamento, o grande diferencial da parceria está nos descontos expressivos oferecidos aos sindicalizados, tornando o acesso ao tratamento muito mais viável.

Serviço	Valor para não sócio	Valor para sindicalizado
Consulta médica	R\$ 280	R\$ 150
Anuidade	R\$ 170	Isento
Óleos de cannabis	De R\$ 280 a R\$ 2.180	Qualquer óleo: R\$ 150
Primeiro frasco de óleo	Cobrado	Grátis

TRABALHADORES DA TANESFIL ELEGEM NOVA CIPAA PARA O MANDATO DE 2026



Os companheiros e companheiras na Tanesfil iniciaram o ano de 2026 fortalecendo a organização no local de trabalho com a eleição dos novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA). A eleição ocorreu no dia 06 de janeiro e definiu os representantes que terão a responsabilidade de atuar na defesa da saúde, da segurança e

do combate a todas as formas de assédio dentro da fábrica.

O processo eleitoral contou com a participação da categoria e foi acompanhado de perto pelo Sindicato, que esteve presente durante a apuração dos votos, garantindo transparência e legitimidade ao resultado. A entidade foi representada pelo assessor sindical Gil Baiano, que acompanhou todo o processo de con-

ferência e confirmação dos eleitos.

Para Gil Baiano, a eleição da CIPAA é um momento fundamental de união dos trabalhadores dentro da empresa.

“Uma CIPAA forte e combativa é essencial para garantir condições dignas de trabalho. Ela é uma ferramenta importante na prevenção de acidentes, na defesa da saúde dos trabalhadores e no enfrentamento ao assédio no ambiente de trabalho. Quando os trabalhadores se organizam, a segurança avança”, destacou o assessor.

ELEITOS PARA O MANDATO 2026:

Titulares	Setor	Votos	Suplentes	Setor	Votos
Juliana	Almoxarifado	21	Cláudio	Manutenção	15
Alexandre	Lavagem de tanques	18	Robson	Montagem de tanques	10

CONVENÇÃO COLETIVA: PROTEÇÃO QUE CONTINUA VALENDO QUANDO O TRABALHADOR VOLTA DE FÉRIAS

Ao retornar das férias, o trabalhador e a trabalhadora metalúrgica retomam sua rotina com a expectativa de segurança, estabilidade e respeito aos seus direitos. É justamente nesse momento que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) mostra, mais uma vez, a sua importância na vida da categoria.

A nossa Convenção Coletiva alcança inúmeros benefícios e expressivas proteções que não estão previstas na legislação geral. Ela é resultado direto da organização, da luta coletiva e da capacidade de negociação do Sindicato em defesa dos interesses da categoria metalúrgica.

Como já afirmamos em diversas edições, a CCT é superior à CLT (Consolidação das Leis

do Trabalho) quando o assunto é garantir direitos, ampliar proteções e impedir abusos por parte dos empregadores.

Um exemplo claro dessa diferença está na proteção ao trabalhador que retorna de férias. A nossa Convenção Coletiva assegura uma garantia fundamental, impedindo dispensas arbitrárias sem custo para a empresa logo após o período de descanso. Essa cláusula existe para coibir práticas injustas, proteger o trabalhador e dar mais equilíbrio à relação de trabalho.

Ao empregado cujo contrato de trabalho venha a ser rescindido

por iniciativa do empregador, sem justa causa, e no prazo de 30 (trinta) dias após o retorno das férias, será paga uma indenização adicional equivalente a 1 (um) salário nominal mensal.

A indenização aqui prevista será paga sem prejuízo das demais verbas rescisórias e juntamente com estas, não podendo ser substituída pelo aviso prévio, seja ele trabalhado ou indenizado.

O QUE DIZ A CLT?

A CLT não garante essa proteção ao trabalhador. Isso significa que, sem a Convenção Coletiva, a dispensa sem justa causa pode ocorrer já no primeiro dia após o retorno das férias, sem qualquer pagamento adicional.

O QUE DIZ A CONVENÇÃO COLETIVA?

QUANDO O TRABALHO PEDE QUALIDADE, A GENTE RESPONDE COM FORMAÇÃO

O Sindicato e o SENAI abrem as inscrições para mais uma turma do curso de Inspetor de Qualidade.

Porque oportunidade boa é aquela que prepara hoje para o trabalho de amanhã.

Inscrições abertas para trabalhadores e trabalhadoras da categoria.

📞 Informações e inscrições pelo telefone

4993-8999, ramal 233, com Vânia

📍 Sede do Sindicato em Mauá

🕒 De segunda a quinta | 18h às 22h

✓ **32 vagas**

⚠️ O curso só tem início com o preenchimento total das vagas

“Esses **cursos dialogam** diretamente com a **demanda real** do mercado industrial, garantindo **qualificação profissional** e **mais oportunidades** para os trabalhadores da nossa categoria”, destaca o diretor do Departamento de Formação, Lulinha.

Mais do que curso, é qualificação com propósito.

Sindicato forte forma trabalhador preparado.